

Autora: Aline Garcia dos Santos da Silva

Orientador: Cláudio Limeira Mello

Título: **Análise Morfoestratigráfica dos Depósitos Quaternários da Bacia do Rio Macabu (RJ)**

Nº de páginas: 98

Resumo:

Este estudo tem como objetivo uma análise morfoestratigráfica dos depósitos quaternários encontrados na bacia de drenagem do rio Macabu, buscando reconhecer as unidades morfoestratigráficas, identificando sua distribuição segundo os principais compartimentos geomorfológicos e caracterizar litologicamente os depósitos sedimentares relacionados a tais unidades, buscando-se propor um modelo evolutivo regional. Para tanto, realizou-se o mapeamento geomorfológico da bacia, em escala 1:50.000 e em áreas selecionadas foram interpretadas, em escala 1:20.000, fotografias aéreas para a identificação e localização da ocorrência de unidades morfoestratigráficas. Foram reconhecidas e mapeadas sete unidades de relevo - Domínio Serrano; Maciço em Borda de Planalto; Domínio Suave-colinoso; Domínio Colinoso; Colinas Isoladas; Tabuleiros Costeiros; e Planícies Aluviais e Flúvio-marinhas. Quanto às análises morfoestratigráficas, foram identificadas quatro unidades morfoestratigráficas: Terraço Reafeiçoado como Interflúvio; Rampa de Alúvio-colúvio; Terraço de Acumulação; e Planície de Inundação. Uma vez identificadas essas unidades, foram realizadas quatro seções estratigráficas e cinco perfis, em afloramentos e através de sondagem, a fim de se caracterizar o arcabouço estratigráfico das mesmas. A configuração espacial das unidades morfoestratigráficas identificadas e as características dos respectivos arcabouços sedimentares são resultado da dinâmica evolutiva da paisagem durante o Quaternário, evidenciada por três eventos de sedimentação e dois de erosão regionais. A discussão aqui apresentada é uma tentativa preliminar de se estabelecer correspondência entre a evolução de uma bacia fluvial costeira e a planície costeira adjacente. Julga-se ter sido dado um passo inicial para a integração dos modelos disponíveis para o Quaternário continental e para o Quaternário costeiro do Sudeste do Brasil.